



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA AZUL DO NORTE

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 16 de outubro de 2016

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR

PROFESSOR DE TEOLOGIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00 horas e término às 12:00 horas (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de ÁGUA AZUL DO NORTE o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2016 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões de 1 a 10.

Eloquência Singular

Fernando Sabino

1 Mal iniciara seu discurso, o deputado embatucou:
2 — Senhor Presidente: eu não sou daqueles que...
3 O verbo ia para o singular ou para o plural? Tudo indicava o plural. No entanto, podia
4 perfeitamente ser o singular:
5 — Não sou daqueles que...
6 Não sou daqueles que recusam... No plural soava melhor. Mas era preciso precaver-se contra
7 essas armadilhas da linguagem — que recusa? — ele que tão facilmente caía nelas, e era logo
8 massacrado com um aparte. Não sou daqueles que... Resolveu ganhar tempo:
9 — ...embora perfeitamente cômico das minhas altas responsabilidades como representante
10 do povo nesta Casa, não sou...
11 Daqueles que recusa, evidentemente. Como é que podia ter pensado em plural? Era um
12 desses casos que os gramáticos registram nas suas questiúnculas de português: ia para o singular,
13 não tinha dúvida. Idiotismo de linguagem, devia ser.
14 — ...daqueles que, em momentos de extrema gravidade, como este que o Brasil atravessa...
15 Safara-se porque nem se lembrava do verbo que pretendia usar:
16 — Não sou daqueles que...
17 Daqueles que o quê? Qualquer coisa, contanto que atravessasse de uma vez essa traiçoeira
18 pinguela gramatical em que sua oratória lamentavelmente se havia metido de saída. (...)
19 — Não sou daqueles que, dizia eu — e é bom que se repita sempre, senhor Presidente, para
20 que possamos ser dignos da confiança em nós depositada...
21 Intercalava orações e mais orações, voltando sempre ao ponto de partida, incapaz de se
22 definir por esta ou aquela construção. Ambas com aparência castiça. Ambas legítimas. Ambas
23 gramaticalmente lídimas, segundo o vernáculo:
24 — Neste momento tão grave para os destinos da nossa nacionalidade.
25 Ambas legítimas? Não, não podia ser. Sabia bem que a expressão "daqueles que" era coisa
26 já estudada e decidida por tudo quanto é gramaticóide por aí, qualquer um sabia que levava sempre o
27 verbo ao plural:
28 — ...não sou daqueles que, conforme afirmava...
29 Ou ao singular? Há exceções, e aquela bem podia ser uma delas. Daqueles que. Não sou UM
30 daqueles que. Um que recusa, daqueles que recusam. Ah! o verbo era recusar:
31 — Senhor Presidente. Meus nobres colegas. (...)
32 O silêncio continuava. Interessados, os demais deputados se agrupavam em torno do orador,
33 aguardando o desfecho daquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e
34 a agonia da tarde.
35 — Que é que você acha? — cochichou um.
36 — Acho que vai para o singular.
37 — Pois eu não: para o plural, é lógico.
38 O orador seguia na sua luta:
39 — Como afirmava no começo de meu discurso, senhor Presidente... (...)
40 — Quero comunicar ao nobre orador que o seu tempo se acha esgotado.
41 — Apenas algumas palavras, senhor Presidente, para terminar o meu discurso: e antes de
42 terminar, quero deixar bem claro que, a esta altura de minha existência, depois de mais de vinte anos
43 de vida pública...
44 E entrava por novos desvios:
45 — Muito embora... sabendo perfeitamente... os imperativos de minha consciência cívica...
46 senhor Presidente... e o declaro peremptoriamente... não sou daqueles que...
47 O Presidente voltou a adverti-lo que seu tempo se esgotara. Não havia mais por que fugir:
48 — Senhor Presidente, meus nobres colegas!
49 Resolveu arrematar de qualquer maneira. Encheu o peito e desfechou:
50 — Em suma: não sou daqueles. Tenho dito.
51 Houve um suspiro de alívio em todo o plenário, as palmas romperam. Muito bem! Muito bem!
52 O orador foi vivamente cumprimentado.

Disponível em: <http://www.releituras.com/fsabino_eloquencia.asp>. (adaptado)
Acesso em 23 ago. 2016.

- 1 Após a leitura do texto, conclui-se que o título, "Eloquência singular", sugere
- (A) uma crítica aos discursos em geral empolados e vazios dos políticos.
 - (B) aversão aos exageros dos gramáticos em relação à correção linguística.
 - (C) admiração pela forma como o personagem enfrenta o problema em questão.
 - (D) um certo respeito pela capacidade de expressão dos deputados de modo geral.

- 2 Ao proferir seu discurso, o deputado enfrenta uma dificuldade relativa à
- (A) flexão nominal.
 - (B) regência verbal.
 - (C) concordância verbal.
 - (D) colocação pronominal.
- 3 A sequência em que todas as expressões descrevem a dúvida no personagem é
- (A) “a agonia do herói”, “a agonia da tarde”, “minhas altas responsabilidades”.
 - (B) “não sou daqueles que”, “os imperativos de minha consciência cívica”, “tenho dito”.
 - (C) “armadilhas da linguagem”, “traíçoeira pinguela gramatical”, “idiotismo de linguagem”.
 - (D) “representante do povo nesta Casa”, “momentos de extrema gravidade”, “os destinos da nossa nacionalidade”.
- 4 O enunciado em que a expressão destacada retoma e qualifica a situação vivenciada pelo personagem é
- (A) “Ah! **o verbo** era recusar” (l. 30).
 - (B) “O orador seguia **na sua luta**” (l. 38).
 - (C) “e era logo massacrado com **um aparte**” (l. 7 e 8).
 - (D) “**Neste momento tão grave** para os destinos da nossa nacionalidade” (l. 24).
- 5 Quanto à organização textual, pode-se afirmar que o “discurso político” é um gênero predominantemente
- (A) persuasivo e veicula valores sociais, econômicos e ideológicos.
 - (B) informativo e constrói-se em torno da apresentação de um problema moral, exigindo uma solução.
 - (C) narrativo com forte apelo emocional e sempre elaborado em registro formal, de acordo com a norma culta.
 - (D) descritivo e expressa os sentimentos e a maneira de pensar do locutor e dos interlocutores presentes em uma solenidade.
- 6 O vocábulo “que” **não** tem função anafórica em
- (A) “Não sou daqueles que recusam” (l. 6).
 - (B) “ele que tão facilmente caía nelas” (l. 7).
 - (C) “Era um desses casos que os gramáticos registram...” (l. 11 e 12).
 - (D) “Quero comunicar ao nobre orador que o seu tempo se acha esgotado” (l. 40).
- 7 Há entre as palavras “legítimas” (l. 22) e “lídimas” (l. 23), no contexto em que são empregadas, uma relação de
- (A) paronímia.
 - (B) antonímia.
 - (C) sinonímia.
 - (D) homonímia.
- 8 Há um desvio de regência verbal no enunciado
- (A) “Resolveu arrematar de qualquer maneira” (l. 49).
 - (B) “incapaz de se definir por esta ou aquela construção” (l. 21 e 22).
 - (C) “O Presidente voltou a adverti-lo que seu tempo se esgotara” (l. 47).
 - (D) “Mas era preciso precaver-se contra essas armadilhas da linguagem” (l. 6 e 7).

9 Julgue as afirmações a seguir, relativas às estruturas linguísticas do texto.

- I No período “Safara-se porque nem se lembrava do verbo que pretendia usar” (ℓ. 15), a última oração é de natureza restritiva.
- II À luz da norma culta, no enunciado “e é bom que se repita sempre” (ℓ. 19), o pronome “se” pode ser tanto anteposto — como foi empregado — quanto posposto à forma verbal.
- III A coerência do texto seria preservada, caso as formas verbais “houve” (ℓ. 51), “romperam” (ℓ. 51) e “foi” (ℓ. 52) fossem substituídas, respectivamente, por “havia”, “tinham rompido” e “fora”.
- IV A construção “não sou daqueles” leva necessariamente o verbo para a terceira pessoa do plural; entretanto, o verbo pode ficar na terceira pessoa do singular quando estiver implícito que se trata de “um daqueles que”.

São corretas as afirmações referentes aos itens

- (A) I e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.

10 Releia o fragmento de texto abaixo transcrito:

“O silêncio continuava. Interessados, os demais deputados se agrupavam em torno do orador, aguardando o desfecho daquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde” (ℓ. 32 a 34).

Esse trecho poderia ser reescrito, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, da seguinte maneira

- (A) Em silêncio, os deputados ignoravam o suplício do orador que, intrigado, buscava um final para aquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde.
- (B) Os demais deputados esperavam, em silêncio, o discurso do orador, sem curiosidade pelo final daquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde.
- (C) Os demais deputados permaneciam em silêncio e, em volta do orador, esperavam entediados a solução para aquele sofrimento, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde.
- (D) O silêncio persistia. Os outros deputados, curiosos, reuniam-se em volta do orador à espera do final daquela aflição, que a essa altura já se comparava, como no verso de Bilac, à agonia do herói e a agonia da tarde.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

11 De acordo com o artigo 208 da Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação infantil, em creche, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
- (B) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, de forma universal.
- (D) oferta de ensino médio noturno regular, adequado às condições do educando, sendo vedada a oferta do ensino fundamental.

12 Constituem princípios e ideais inspiradores da Educação na sua Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes:

- (A) mercado de trabalho e cidadania.
- (B) pluralidade de ideias e solidariedade humana.
- (C) liberdade e solidariedade humana.
- (D) direitos humanos e cidadania.

13 O Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe sobre a proteção

- (A) de crianças e adolescentes expostos a qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
- (B) integral à criança e ao adolescente.
- (C) à criança e ao adolescente em situação de risco e vulnerabilidade.
- (D) de crianças e adolescentes vulneráveis nas áreas da saúde, educação e assistência social.

14 De acordo com a Lei 13005/14, as conferências nacionais de educação a serem promovidas pela União devem ser

- (A) pelo menos 2 (duas).
- (B) no máximo 2 (duas).
- (C) no mínimo 3 (três).
- (D) no máximo 3 (três).

15 De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação,

- (A) o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 18 (dezoito) anos de idade.
- (B) para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, o Poder Público criará formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, desde que se comprove a escolarização anterior.
- (C) em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, sendo-lhe vedada a oferta dos demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais.
- (D) o poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá recensear anualmente as crianças e os adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

- 16** Em relação ao fluxo de energia nos ecossistemas é correto afirmar que
- (A) os vegetais aproveitam a energia química por meio da fotossíntese.
 - (B) a luz solar constitui a fonte básica de energia dos ecossistemas.
 - (C) os seres heterótrofos produzem compostos orgânicos dotados de energia condensada.
 - (D) os seres autótrofos, alimentando-se de outros seres vivos, transferem energia para o seu próprio corpo.
- 17** A Política Nacional de Meio Ambiente estabelece que a fabricação de aparelhos eletrodomésticos é uma atividade com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos ambientais
- (A) pequeno.
 - (B) médio.
 - (C) alto.
 - (D) muito alto.
- 18** Quando, em um estudo de impacto ambiental (EIA), os territórios de dois ou mais Estados, no todo ou em parte, são considerados como a área de influência direta de um projeto, os impactos ambientais causados são classificados como de caráter
- (A) local.
 - (B) interestadual.
 - (C) regional.
 - (D) nacional.
- 19** Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), é correto afirmar que
- (A) as classes de corpos de água serão estabelecidas pela legislação ambiental.
 - (B) o enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, visa a assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água.
 - (C) a derivação ou captação de parcela da água existente em um corpo de água para abastecimento público independe de outorga pelo Poder Público.
 - (D) a outorga de direito de uso de recursos hídricos não poderá ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado.
- 20** Com base na Lei de Crimes Ambientais, analise a prestação de tarefas gratuitas junto a
- I parques;
 - II jardins públicos;
 - III unidades de conservação;
 - IV prédios públicos.
- A prestação de serviços à comunidade consiste na atribuição ao condenado de tarefas **gratuitas** junto aos itens
- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, II, III e IV.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE TEOLOGIA

21 A Constituição Federal, em relação ao ensino religioso, determina que o mesmo tenha matrícula _____, constituindo disciplina dos horários _____ das escolas _____ de ensino _____.

A alternativa que completa corretamente a frase é

- (A) obrigatória / normais / públicas e privadas / fundamental.
- (B) facultativa / normais / públicas / fundamental.
- (C) obrigatória / normais / públicas e privadas / fundamental e médio.
- (D) facultativa / alternativos / públicas / fundamental e médio.

22 Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, no que se refere ao tema Cultura e Transcendência, as três indagações perante as quais o ser humano desenvolve conhecimentos que lhe possibilitam interferir no meio e em si próprio são

- (A) Quem sou? De onde vim? Para onde vou?
- (B) Onde estou? Por que estou aqui? O que me difere dos outros?
- (C) Quem é Deus? Existe o céu? Existe o inferno?
- (D) Sou parte de algo? Quem são os que me cercam? Devo fazer algo?

23 Os PCNER apresentam cinco eixos organizadores dos conteúdos, que indicam os conteúdos programáticos de cada ciclo ou série do Ensino Fundamental. O eixo que se refere à alteridade, aos valores e limites, é denominado

- (A) Culturas e Tradições Religiosas.
- (B) Escrituras Sagradas.
- (C) Teologias.
- (D) Ethos.

24 De acordo com o Parecer nº 1105/1999 do Conselho Nacional de Educação,

- (A) cabe à União determinar, direta ou indiretamente, os conteúdos curriculares que orientam a formação religiosa dos professores.
- (B) à União compete autorizar, reconhecer e avaliar cursos de licenciatura em ensino religioso, cujos diplomas tenham validade nacional.
- (C) deve ser assegurada a pluralidade de orientações e os estabelecimentos de ensino podem organizar cursos livres ou de extensão orientados para o ensino religioso.
- (D) não compete aos estados e municípios organizarem e definirem conteúdos do ensino religioso nos seus sistemas de ensino.

25 Os Sutas, originariamente escritos em sânscrito, são as fontes de estudo e conhecimento da religião

- (A) budista.
- (B) hinduísta.
- (C) taoísmo.
- (D) xintoísta.

26 A prática religiosa na qual o indivíduo praticante possui a capacidade de entrar em transe e se conectar com o mundo espiritual, capacitando-se a curar doenças, influenciar a natureza, facilitar a caça, adivinhar segredos, predizer o futuro, afastar o mal ou exercer funções de sacerdote é denominada de

- (A) esoterismo.
- (B) monasticismo.
- (C) asceticismo.
- (D) xamanismo.

- 27** Shahada (testemunho), Salat (reza), Zakat (esmola), Ramadan (jejum) e Hajj (peregrinação) são os cinco deveres do fiel da religião conhecida como
- (A) hinduísmo.
 - (B) islamismo.
 - (C) budismo.
 - (D) judaísmo.
- 28** Os primeiros especialistas no saber religioso passaram a desenvolver poder de controle sobre sua própria comunidade religiosa, sobretudo em razão de faculdades de caráter
- (A) intelectual.
 - (B) racional.
 - (C) propiciatório.
 - (D) epistemológico.
- 29** Dentre os modelos de ensino religioso vigentes no país, aquele que é ministrado nas escolas, não admitindo qualquer tipo de proselitismo religioso, preconceito ou manifestação em desacordo com o direito individual dos alunos e de suas famílias denomina-se
- (A) confessional.
 - (B) interconfessional.
 - (C) supra confessional.
 - (D) disciplina curricular.
- 30** Em relação a parlamentares de bancadas ligadas às igrejas cristãs atuantes no Brasil é correto afirmar que
- (A) nunca nenhum deles foi envolvido em escândalos de corrupção ou acusado de fraudes.
 - (B) todos sempre deram mais importância à temática da pobreza do que ao movimento LGBT.
 - (C) sua atuação em bloco sempre foi exclusivamente contra a desigualdade e a injustiça social.
 - (D) alguns combatem fortemente homossexuais e feministas, a umbanda e o candomblé.

RASCUNHO